

Revisão de Temas

PO - (UM17-1400) - AUTO-MONITORIZAÇÃO DA GLICÉMIA NA DIABETES MELLITUS TIPO 2 - QUAL A EVIDÊNCIA?

Costa Neves¹; Ana Filipa Pereira²; Rosa Leonardo Costa¹

1 - USF Castelo; 2 - USF São Filipe

Introdução e Objectivo: A auto-monitorização da glicémia sanguínea tem um importante papel na gestão do tratamento da Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), em pacientes tratados com insulina. Contudo, tem estado em debate se esta terá benefícios em pacientes não-tratados com insulina. É objectivo deste trabalho rever a evidência disponível acerca desta questão.

Metodologia: Pesquisaram-se as seguintes fontes de dados: *National Guideline Clearinghouse*, *Guidelines Finder*, *Canadian Medical Association Practice Guidelines Infobase*, *Scottish Intercollegiate Guidelines*, *The Cochrane Library*, *DARE*, *Bandolier*, *PubMed* e Direcção-Geral de Saúde. Procuraram-se *guidelines*, normas de orientação clínica, revisões sistemáticas, meta-análises e estudos originais, publicadas entre 2006 e 2016, em português e inglês, com os termos MeSH "*type-2 diabetes mellitus*", "*non-insulin-treated*", "*self-monitoring*", "*blood glucose*". Para avaliação dos níveis de evidência e atribuição das forças de recomendação, utilizou-se a escala *Strength of Recommendation Taxonomy* da *American Academy of Family Physicians*. Foram excluídos artigos não metodologicamente adequados ou cuja população tivesse outras patologias que não DM2, assim como mulheres grávidas.

Resultados: Foram encontrados 107 artigos, tendo sido seleccionados 20 (3 *guidelines*, 4 revisões sistemáticas, 3 meta-análises e 10 estudos originais). A evidência encontrada é díspar, sendo que alguns estudos demonstram benefícios significativos da auto-monitorização da glicémia, enquanto outros não revelaram quaisquer benefícios clínicos.

Discussão: A utilidade da auto-monitorização da glicémia em pacientes com DM2 não-tratados com insulina permanece controversa. São necessários mais estudos metodologicamente adequados, de modo a confirmar ou excluir os benefícios da auto-monitorização da glicémia na população em questão, sempre com o objectivo final de reduzir a sua utilização inadequada (reduzindo assim os custos associados e melhorando a qualidade de vida dos doentes).